



## Interpeção Escrita

Há cada vez mais prédios altos junto da Colina da Guia, alguns são até mais altos do que a própria colina, daí um grupo de pessoas ter organizado, em 2007, várias actividades, com vista a proteger o Farol da Guia. Estes acontecimentos levaram a ONU a pronunciar-se, assim como muitas outras organizações internacionais, e também o Governo Central. O Governo da RAEM viu-se então obrigado a tratar do assunto, e em 2008 fixou, através do Despacho do Chefe do Executivo n.º83/2008, as cotas altimétricas máximas permitidas para a construção de edifícios nas imediações do Farol da Guia, só que uma parte da Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues, que foi a escolhida pelo Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, não foi incluída no referido despacho, uma vez que está a uma certa distância do Farol da Guia.

Naquela altura, o Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM ajustou imediatamente o seu projecto de construção, nomeadamente a altura do edifício, que passou de 99 a 90 metros, atitude que obteve muitos aplausos. Mas como a Colina da Guia tem uma altura de apenas 90 metros, e o referido edifício tem essa mesma altura, a paisagem é afectada, como todos sabemos.

Segundo a resposta do Governo de então, a paisagem da Colina da Guia até à ZAPE não ia ser alterada, ou seja, a Colina da Guia ia continuar a ser vista a partir dos mais diversos pontos da cidade. Esta Colina é um dos símbolos da cidade (a par da Colina da Penha são as duas únicas da cidade, antigamente, quem entrava em Macau via-as logo) mas, actualmente, só é visível a partir de



alguns pontos da cidade, o que é lamentável.

Entretanto, não sei o que é que se pode fazer, e quando, para recuperar a paisagem naquela zona, pois nunca vi qualquer plano concreto para o efeito. O que pode ver-se é apenas um edifício com 90 metros na Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues, que já prejudica bastante a paisagem. Há dias, ouvi dizer que em alguns lotes de terreno (do 133 ao 138) vão ser construídos vários edifícios com mais de 90 metros, o que, caso seja verdade, nos deixa preocupados, um edifício com 90 metros já quase cobriu a Colina da Guia, portanto, se forem construídos vários edifícios com essa altura, a Colina vai ser cercada por uma “grande parede”, e se quisermos ver a Colina da Guia, vamos ter de espreitar por entre esses edifícios.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o Despacho do Chefe do Executivo n.º83/2008, em várias partes da Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues (zona 5 e zona 5 -1, assinaladas no despacho) ainda é permitido erguer edifícios com a altura de 90 metros, que é a mesma da Colina da Guia, o que vai afectar gravemente a paisagem. Actualmente, só existe um edifício, que é o do Gabinete de Ligação do Governo Central, que já perturba bastante as vistas, portanto, se forem construídos mais edifícios com mais de 90 metros nessa zona, toda a Colina da Guia acabará cercada de edifícios. Será que a Administração não quer ver esta situação?
2. Desde a administração portuguesa que os referidos lotes de terreno se encontram por aproveitar, constituindo apenas um local para depósito de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- veículos abandonados. Para os esconder, a Administração construiu um muro, mas como esses veículos foram aumentando, o muro já não consegue tapá-los. Esse terreno já está abandonado há mais de vinte anos, então, quem é que é responsável por isso, a concessionária ou o Governo?
3. Se na Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues forem construídos mais edifícios com 90 metros, a paisagem da Colina da Guia será gravemente afectada. O Governo deve seguir a política de protecção do património mundial e rever o Despacho do Chefe do Executivo n.º83/2008, no sentido de alargar o âmbito da sua aplicação a toda a Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues, com vista a evitar que a Colina da Guia seja tapada. O Governo vai fazê-lo?

---

30 de Janeiro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Au Kam San